

SUCÇÃO: IMPORTÂNCIA E PREJUÍZO

Suction: importance and harm

Ângela Cristina Cilense Zuanon*

Indri Nogueira**

Ana Luísa Botta Martins de Oliveira**

Hérica Adad Ricci**

Junia Carolina Linhares Ferrari***

RESUMO

A sucção durante a amamentação natural proporciona crescimento favorável da região orofacial, adequado desenvolvimento do sistema estomatognático e relacionamento harmonioso entre mãe e bebê. O aleitamento materno por tempo insuficiente (desmame precoce) ou mesmo sua ausência pode desencadear hábitos de sucção não nutritiva tais como sucção digital, de chupeta, lábio e mamadeira, os quais podem provocar padrão incorreto de deglutição, má oclusão dentária, alterações fonoaudiológicas e respiração incorreta. Este trabalho visa, por meio de revisão de literatura, alertar quanto à importância do aleitamento materno para o bom desenvolvimento bio-psico-social do bebê e para a prevenção da instalação de hábitos de sucção.

UNITERMOS

Sucção, Má oclusão, Aleitamento materno, Desmame.

INTRODUÇÃO

A sucção é uma função vital no recém-nascido, capaz de suprir suas necessidades nutricionais e emocionais. Depois do nascimento, durante a fase oral do desenvolvimento, a sucção apresenta-se como um reflexo normal, que geralmente desaparece, entre um e três anos de idade¹⁰.

Segundo Turgeon O'Brien *et al*¹⁹ (1996), existem a sucção nutritiva e a não-nutritiva. A primeira fornece nutrientes essenciais ao bebê e a segunda, traz a sensação de bem-estar e segurança¹⁰.

Quando a mamada não satisfaz as necessidades psico-emocionais do bebê, mesmo já tendo saciado sua fome, a necessidade de sucção permanece e assim podem-se instalar hábitos deletérios tais como sucção digital, de chupeta, lábio ou mamadeira.

O efeito tranquilizador do hábito de sucção não nutritiva em crianças é conhecido e relatado na literatura já há alguns séculos². Esse hábito é representado principalmente pelo uso de chupeta, que é um produto de baixo custo, socialmente aceito e amplamente acessível à população. Está associado à má oclusão e alterações funcionais, como protrusão dos incisivos superiores, linguo-versão dos incisivos inferiores, mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior, overjet aumentado, desequilíbrio entre as forças da musculatura das bochechas e da língua, atresia maxilar, conformação ogival do palato, incompetência labial, interposição

lingual na região anterior, deglutição e fonação atípicas^{1,2}.

A presença e a severidade das alterações dento-alveolares provocadas pelos hábitos de sucção não nutritiva dependem de alguns fatores como frequência, duração, intensidade e período do término do hábito, padrão de crescimento da criança e grau de tonicidade da musculatura buco-facial^{3,4,7,8,9}.

Assim, o odontopediatra deve conhecer as possíveis alterações dentofaciais relacionadas à instalação de hábitos nocivos e estar preparado para diagnosticá-los e instituir o tratamento adequado, além de orientar os responsáveis sobre a prevenção e a importância da remoção precoce destes hábitos.

REVISÃO DE LITERATURA

Hábito é um comportamento que, quando praticado repetidas vezes, torna-se inconsciente e passa a ser incorporado à personalidade¹⁸.

A instalação de hábitos de sucção deletérios como sucção de dedos, lábios e chupetas podem resultar em má oclusão, além de outros problemas associados, como deglutição atípica, projeção da língua e onicofagia^{3,7,14,15}.

Em crianças amamentadas naturalmente no peito nos seis primeiros meses de vida, período em que a necessidade fisiológica de sucção é mais proeminente, nota-se que a instalação desses hábitos é menos comum^{9,15,17}.

Os bebês aleitados de forma natural

* Professora Assistente Doutora do Departamento de Clínica Infantil, Faculdade de Odontologia de Araraquara, UNESP.

** Pós-graduanda (nível mestrado) do Departamento de Clínica Infantil, Faculdade de Odontologia de Araraquara, UNESP.

*** Pós-graduanda (nível doutorado) do Departamento de Clínica Infantil, Faculdade de Odontologia de Araraquara, UNESP.

executam um intenso trabalho muscular ao sugar o seio materno, ficando a musculatura peribucal fatigada e satisfazendo suas necessidades afetivas pelo contato próximo com a mãe, o que faz com que a criança durma e não necessite da sucção de chupeta, dedo ou objetos⁹.

Da mesma maneira, Black *et al*¹ (1990), relataram que a frequência de hábitos de sucção indesejáveis em crianças alimentadas com mamadeira é maior, sendo que após o desmame, há a tendência do estabelecimento da sucção digital ou da chupeta.

Quando hábitos de sucção deletérios têm origem em idade precoce, com intensidade e frequência altas, os dentes, o processo alveolar e o desenvolvimento do esqueleto facial podem sofrer alterações no seu padrão^{4,11}.

Os hábitos orais não-nutritivos, assim como o uso da mamadeira, refletem diretamente no desenvolvimento motor da cavidade bucal, craniofacial e no crescimento ósseo. Sua presença interfere no aleitamento materno, podendo trazer, como consequência, o desmame precoce. Desta forma, a criança não supre suas necessidades de sucção e acaba por instalar definitivamente hábitos de sucção não-nutritiva¹².

O aleitamento materno promove benefícios nutricionais, imunológicos, emocionais e econômico-sociais, amplamente divulgados na literatura^{5,14}.

A sucção realizada durante aleitamento materno faz com que ocorra o desenvolvimento motor da cavidade bucal adequado, promovendo também o estabelecimento correto das funções realizadas pelos órgãos fonoarticulatórios.

Carvalho⁶ (1995), aponta que ao sugar o seio materno, a criança estabelece o padrão adequado de respiração nasal e postura correta da língua. Considera que durante este período, os músculos envolvidos estão sendo adequadamente estimulados, aumentando seu tônus e promovendo a postura correta para, futuramente, exercer a função de mastigação.

Os dentes e demais estruturas sofrem pressões de forças provenientes da musculatura da face e da língua durante as funções de sucção, mastigação, deglutição, respiração e articulação dos sons, indicando estreita relação entre o desenvolvimento da dentição e a atividade muscular. Estas forças musculares, quando adequadas, promovem ação modeladora. Entretanto, em condições

inadequadas, ocasionadas pela instalação de hábitos orais deletérios, podem conduzir a alterações anatômico-funcionais indesejáveis¹⁷.

Emmerich *et al*⁸ (2004), concluíram que a prevalência de má oclusão está associada aos hábitos deletérios e às alterações oronasofaringianas. No entanto, os hábitos de sucção não acarretam danos maiores se abandonados até por volta dos cinco anos¹⁶.

Black *et al*¹ (1990), afirmam que a sucção do polegar pode ser um fator desencadeador de má oclusão, tanto na dentição decídua como na permanente. Possível influência da sucção na cronologia e erupção dos dentes permanentes também deve ser considerada¹³.

Segundo Adair¹ (2003), o uso de chupeta pode trazer benefícios emocionais à criança, além de proteger contra a síndrome da morte súbita do lactente, a qual é definida como a morte repentina de uma criança menor de um ano com causa inexplicada após investigação médica e autópsia. Os riscos desta ocorrência incluem a posição de dormir, obstrução das vias aéreas durante o sono e compartilhamento da cama com um adulto.

Estudos recentes têm relatado o efeito protetor da chupeta contra a síndrome da morte súbita do lactente pelo fato de prevenir a obstrução respiratória, pois mantém a língua em posição favorável, diminui os episódios de apnéia do sono, aumenta o tônus muscular, facilita a respiração bucal, se as vias aéreas estiverem comprometidas, previne que a criança durma de bruços e fique com o nariz encostado na cama, promove satisfação, tranquilidade, reduz movimentação e agitação durante o sono¹.

Por outro lado, o uso da chupeta pode estar relacionado ao contato da criança com microrganismos, existindo também relatos de ocorrência de asfixia decorrente da deglutição de chupeta e enforcamento decorrente da presença de cordões presos ao anel da mesma¹.

DISCUSSÃO

O hábito de sucção é fisiológico em todas as crianças, do nascimento até cerca de dois anos de idade¹² e pode ser nutritivo ou não-nutritivo. A sucção não-nutritiva, representada principalmente pelo uso da chupeta, facilita o sono, ameniza o desconforto causado pela irrupção

dentária e alivia as tensões emocionais¹. Entretanto, quando o hábito de sucção não-nutritiva torna-se prolongado, pode provocar mudanças na dentição, no crescimento, desenvolvimento da face, alteração da oclusão e dos tecidos peribucais.

A maioria dos estudos encontrados na literatura aponta as consequências deletérias dos hábitos prolongados de sucção não-nutritiva sobre o sistema estomatognático. Tem sido demonstrada associação positiva entre hábito de sucção e má oclusão^{1,2,20}.

A má oclusão mais frequentemente observada como consequência da sucção digital e de chupeta é a mordida aberta anterior^{8,13}. Porém, a eliminação do hábito em idade precoce pode determinar uma melhora espontânea da mordida aberta e em 90% dos casos há uma auto-correção.

Existem relatos na literatura de correlação negativa entre o uso da chupeta e o aleitamento natural, sendo a chupeta considerada uma das causas do desmame precoce. Essa correlação é controversa, uma vez que outros fatores podem estar associados ao desmame precoce, como a indisponibilidade da mãe em amamentar e o desenvolvimento de mastite².

A prática do aleitamento é influenciada por fatores econômicos, sociais e culturais. A disponibilidade de substitutos do leite humano e a entrada da mulher no mercado de trabalho influenciaram no abandono do aleitamento natural e na introdução cada vez mais precoce e freqüente da mamadeira.

O avanço da industrialização possibilitou a sobrevivência das crianças sem mamar no peito, pois mamadeiras, alimentos processados, chupetas e mordedores passaram a ser utilizados para substituir ou compensar as funções naturais abandonadas.

Os profissionais que atendem crianças devem conhecer os benefícios promovidos pelo uso da chupeta, bem como os riscos decorrentes desse hábito. É importante que o profissional conheça os tipos, os benefícios e os malefícios no momento de proibir o uso de chupetas.

O uso da chupeta pode estar relacionado ao contato da criança com microrganismos. A maior parte dos estudos microbiológicos conclui que a colonização bacteriana do bico da chupeta é pequena, havendo pouco risco de infecção¹, principalmente quando comparado à sucção de dedo.

Alguns autores encorajam o uso de

chupetas ortodônticas na tentativa de remover o hábito de sucção digital, considerado mais prejudicial, pois não é facilmente eliminado, pelo fato do dedo estar sempre à disposição¹¹.

Existe consenso de que alguns cuidados podem aumentar os benefícios e reduzir os riscos relacionados ao uso de chupetas¹. Entre eles pode-se destacar a orientação dos pais sobre o uso seguro da mesma, uma vez que não se deve prender cordões à chupeta e deve-se preferir chupetas que apresentem anéis, para diminuir o risco de deglutição acidental e asfixia. Os pais não devem introduzir a chupeta precocemente; devem limitar seu uso nos momentos de estresse do bebê; limpar a chupeta rotineiramente e evitar o seu compartilhamento. Sugere-se também que a criança tenha mais de uma chupeta, para que haja tempo de realizar limpeza adequada e evitar contaminação da criança com patógenos. É importante a remoção da chupeta a partir dos dois anos de idade, devendo seu uso ser totalmente eliminado antes dos quatro anos, o que minimiza e restringe o desenvolvimento de má oclusão.

CONCLUSÃO

Sabendo que o desmame precoce traz conseqüências na oclusão, na respiração e no desenvolvimento motor da cavidade oral da criança, ressalta-se a importância do aleitamento materno. O incentivo a essa prática e o adequado padrão de sucção é a base para a prevenção de alterações fonoadiológicas.

O odontopediatra deve conduzir o pequeno paciente a um tratamento efetivo, principalmente no que se refere aos hábitos bucais, para obter um crescimento e desenvolvimento dentofacial favorável. Os pais também devem ser orientados sobre a importância e benefícios que o aleitamento materno traz, incentivando assim, a prática do mesmo.

SUMMARY

The suction during the breast feeding natural provides growth favorable from orofacial region, adequate development of the digestive system and relationship harmonious among mother and baby. The maternal milk for time insufficient (non suck precocious) or even she sweats absence, can you unchain habits of

suction no nutritive such as suction digital, of pacifier lip, baby bottle, whom can provoke standart incorrect of gulp, bad dental occlusion, phonoaudiologics alterations and respiration incur. This work aims by reviw of literature, alert as to the importance of the maternal milk about to the good development bio psycho-social of the baby and for prevention from installation of habits of suction.

UNITERMS

Suction, Bad-occlusion, Maternal milk, Non suck.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Adair SM. Pacifier use in Children: a review of recent literature. *Pediatric Dentistry* 2003;25(5):449-58.
2. Adair SM; Milano M; Lorenzo I; Russel C. Effects of current and former pacifier use on the dentition of 24 to 59-month-old children. *Pediatric Dentistry* 1995;17(7):437-44.
3. Bishara SE, Warren JJ, Broffitt B, Levy SM. Changes in the prevalence of nonnutritive sucking patterns in the first 8 years of life. *Am J Orthod Dentofacial Orthop.* 2006;130(1):31-6.
4. Black B, Kövesei E, Chusid IJ. Hábitos bucais nocivos. *Sociedade Paulista de Ortodontia* 1990;23(2):40-4.
5. Bonati M, Campi R. Breastfeeding and infant illness. *Am J Public Health* 2000;90:1478-9.
6. Carvalho GD. A amamentação sob a visão funcional e clínica da odontologia. *Rev Sec Saúde* 1995;10:12-3.
7. Duque C, Zuanon ACC. Sucção de chupeta implicações clínicas e tratamento. *Rev Paul Odontol* 2006;28(1):21-3
8. Emmerich A, Fonseca L, Elias AM, Medeiros UV. Relação entre hábitos bucais, alterações oronasofaringianas e mal-oclusões em pré-escolares de Vitória, Espírito Santo, Brasil. *Cad.*

9. Saúde Pública 2004;maio/jun;20(3):689-97.
9. Leite ICG, Rodrigues CC, Faria AR, Medeiros GV, Pires LA. Associação entre aleitamento materno e hábitos de sucção não-nutritivos. *Rev Assoc Paul Cir Dent* 1999;53(2):151-5.
10. Massler M. Oral habits: development and management. *J. Pedodont* 1983 winter;7(2):109-19.
11. Modesto A, Azevedo G.T. Hábito de Sucção do Polegar: Como Descontinuá-lo? *Rev Odontopediatr* 1997;5(2):41-8.
12. Ogaard B, Larsson E, Lindsten R. The effect of sucking habits, cohort, sex, intercanine arch widths, and breast or bottle feeding on posterior crossbite in Norwegian and Swedish 3-year-old children. *Am J Orthod Dentofacial Orthop* 1994;106(2):161-6.
13. Oliveira PMLC. Prevalência da mordida aberta anterior em crianças na faixa etária de 3 a 6 anos. [Dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 1995. 58 p.
14. Queluz DP, Gimenez CMM. Aleitamento e hábitos deletérios relacionados à oclusão. *Rev Paul Odontol* 2000;22(6):16-20.
15. Serra-Negra JMC, Pordeus IA, Rocha JR. Estudo da associação entre aleitamento, hábitos bucais e maloclusões. *Rev Odontol Univ São Paulo* 1997;11(2):79-86.
16. Soligo MO. Hábitos de sucção e má-oclusão. Repensando esta relação. *Rev Dental Press Ortodon Ortop Facial* 1999;4(6):58-64.
17. Souza FRN, Taveira GS, Almeida RVD, Padilha WVN. Aleitamento materno e sua relação com hábitos deletérios e maloclusão dentária. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr* 2004 4(3):211-6.
18. Toledo AO, Bezerra ACB. Hábitos bucais indesejáveis. In: Toledo AO, editor. *Odontopediatria fundamentos para a prática clínica*. 2ed. São Paulo, Ed Premier, 1996. p.319-25.
19. Turgeon O'Brien H, La Chapelle D., Gagnon P.F, Larocque I, Maheu-Robert L.F. Nutritive and nonnutritivesucking habits: a review. *J Dent Child* 1996;63(5):321-7.
20. Zuanon ACC; Oliveira MF, Giro EMA, Maia JP. Relação entre hábito bucal e maloclusão na dentadura decídua. *J Bras Odontopediatr Odontol Bebe* 2000;3(12):104-8.

AUTOR RESPONSÁVEL

Ângela Cristina Cilense Zuanon
Rua Humaitá, 1680 -Centro - Araraquara,
SP - CEP: 4801-903
Telefone: (16) 33016335
E-mail: aczuanon@foar.unesp.br

Recebido para publicação: 10/03/2008
Aceito para publicação: 08/05/2008